

# CHAMADO À EDIFICAÇÃO

Venham, vamos reconstruir as muralhas de Jerusalém.  
Então disseram: – Vamos nos preparar e começar a reconstrução!  
Então se prepararam para fazer esta boa obra.  
(Neemias 2:17 e 18)



Este é um chamado especial, um chamado ao despertar, uma convocação! Deus nos chama a um momento de reflexão e de ação.

Vivemos momentos de incertezas. A agitação do mundo foi repentinamente refreada por algo invisível e intangível. O inesperado bateu às nossas portas trazendo dúvidas, angústia e medo. Caminhamos como em meio a uma estrada tomada pela neblina sem que saibamos ao certo o que nos espera no próximo passo. Nesse contexto, nossa mente é tomada por vários pensamentos e questionamentos: O que está acontecendo no mundo? O que virá a seguir? Quando isso tudo acabará? Será que a vida voltará a ser o que era antes? Deus está nos dando algum sinal ou está nos indicando algo? Isso tudo vai passar ou precisamos nos preparar para algo ainda pior?

Não temos respostas definitivas para essas perguntas, mas algo parece inquestionável: é impossível perceber todo esse cenário e, como Igreja, assistirmos impassíveis ao que está acontecendo. As Escrituras, por diversas vezes, nos exortam a despertarmos da letargia, a acordarmos do sono que nos impede de ouvir o prenúncio da chegada do noivo (Mt 24:42-44; 25:1-10; 26:36-46; Mc 13:35-37, 14:37-41; Lc 21:34-36; 22:39-46; Rm 13:11-12, 1 Co 11:30; Ef 5:1,14; 1 Ts 5:6 e Ap 16:15).

Como Igreja, precisamos estar preparados, sempre, para qualquer cenário que se apresente diante de nós. Para isso, precisamos estar com o altar de nossas vidas restaurado (1 Rs 18:30) e com nossas casas estabelecidas como lugar de vivência cristã que reflete a nossa adoração ao Senhor (Mt 18:20; At 7:48-50, 16:31-33, 20:20).

A partir de cada casa, de cada família, apoiando e encorajando uns aos outros, estaremos em condição de sermos, juntos, uma Igreja pronta para cumprir a missão que nos foi designada (Mt 28:18-20), ainda que tenhamos que enfrentar as dificuldades e as aflições deste mundo (Jo 16:33).

Inspirados na narrativa do livro de Neemias, sobre a reconstrução dos muros de Jerusalém pelos remanescentes judeus que retornaram do cativeiro da Babilônia, iremos empreender uma jornada de 52 dias de reconstrução, a partir de cada casa, do nosso altar individual e dos nossos fundamentos de vivência cristã.

A partir de cada núcleo familiar, iremos restaurar e conectar o muro que protege a Igreja, tijolo a tijolo. Juntos, vamos levantar nossas defesas e, com elas bem estabelecidas, abrir nossas portas, para cumprir a missão que Ele nos designou: ***Indo, por todo o mundo, a partir de nossas casas, fazer discípulos de todas as nações, batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando a guardar tudo que Ele nos ensinou, até que Ele venha!***